

Folha Bancária

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do
Ramo Financeiro de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
abril de 2024
número 6.276

101

anos

DE LUTA POR UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA, DEMOCRÁTICA E IGUALITÁRIA

O Sindicato completou 101 anos em 16 de abril. Em todos esses anos, muita coisa mudou no setor bancário, nas condições de trabalho da categoria, no Brasil e no mundo. E nossa entidade foi peça fundamental nessas transformações, seja conquistando avanços, seja lutando contra retrocessos. Hoje os desafios são outros e estamos nos preparando para enfrentá-los em mais uma Campanha Nacional da categoria.

Assim, conscientes desses novos desafios, nossa Campanha se dividirá em eixos temáticos gerais, como aumento real e ampliação de direitos; menos metas, mais saúde e fim do assédio moral; a necessidade de organizarmos e representarmos todos os trabalhadores do ramo financeiro; os avanços tecnológicos e todas as consequências dele para os empregos bancários e as condições de trabalho da categoria; a luta pela redução dos altíssimos juros bancários no país, que travam nossa economia; a defesa dos bancos públicos para fortalecer o desenvolvimento econômico; a defesa de uma reforma tributária na qual os ricos paguem mais que os trabalhadores (o que inclui descontos menores do IR na PLR dos bancários); o fortalecimento dos sindicatos e da negociação coletiva; e a ampliação da sindicalização, para nos tornarmos uma categoria ainda mais forte e organizada.

“É preciso discutir o mercado de trabalho do futuro, as mudanças tecnológicas e seus impactos sobre o mundo do trabalho para progredir sem precarizar a vida e o bem-estar das pessoas. O trabalho do futuro tem de ser um trabalho decente para as pessoas e com respeito ao planeta. Estamos preocupados com isso nestes 101 anos e nessa nova Campanha que se inicia. Vamos discutir qual futuro queremos, e seremos um dos atores na construção desse futuro”, destaca Neiva Ribeiro, presidenta do Sindicato.

Campanha Nacional 2024

Já demos a largada para nossa Campanha Nacional Unificada 2024. O primeiro passo, que contou com grande participação dos trabalhadores (mais de 1.300 bancários e bancárias) foi a assembleia que elegeu delegados para as Conferências Estadual (25 de maio) e Nacional (7, 8 e 9 de junho). E iniciaremos nossa consulta nacional em 22 de abril (veja as etapas da Campanha nas páginas centrais).

A presidenta da entidade destaca ainda que nossa mobilização vai se dar em um cenário de enxugamento de postos de trabalho e de disputa por rentabilidade para distribuição de dividendos, que enriquecem cada vez mais uma minoria à custa da saúde e da precarização do trabalho da maioria.

“Precisamos inverter essa lógica e avançar em algumas das nossas principais reivindicações e bandeiras de luta: por uma tributação progressiva, por uma jornada bancária de 4 dias na semana, por metas planejadas a partir da realidade do setor e da necessidade dos clientes, combatendo assim o assédio institucionalizado e o alto índice de adoecimento que incide sobre nossa categoria”, diz Neiva.

Pioneirismo

Em 2023, quando completou 100 anos, o Sindicato celebrou o centenário com a categoria e resgatou sua história de lutas e conquistas: fomos pioneiros em estabelecer uma mesa única de negociação, que representa trabalhadores de todos os bancos do país e que constrói uma CCT também válida em todo o território nacional. Também fomos pioneiros em estabelecer uma mesa de igualdade de oportunidades, que luta por direitos iguais para mulheres, negros, PCDs. Avançamos ainda em reivindicações sobre saúde e condições de trabalho e na ampliação de licenças parentais, além de muitas outras conquistas, hoje clausuladas em nossa CCT. E tudo isso sem deixar de atuar na defesa da democracia e de uma sociedade mais justa e igualitária. Nestes 101 continuaremos lutando por isso. Que venham mais décadas de lutas, conquistas e construções!

**SITE CONTA
ESSA HISTÓRIA**

Quando a entidade completou 100 anos, em 2023, lançamos um site para contar essa história: o 100anos.spbancarios.com.br. Lá há dezenas de depoimentos.

Se você também participou dessa história, grave um vídeo (no máximo 3 min, com celular na horizontal) e mande pra gente (no Whatsapp: 11 99591-0233).



101 ANOS DE LUTAS E DESAFIOS

NEIVA RIBEIRO

Nestes 101 anos, vamos realizar a Campanha Nacional Unificada em um cenário de retomada do desenvolvimento econômico e das políticas públicas, de medidas com impacto social, PIB crescendo, indicadores favoráveis e inflação controlada. Mas também com diversos desafios no cenário político: disputas com o Congresso Nacional, ataques à democracia e disputas políticas nos bancos públicos.

Atentos à constante evolução do sistema financeiro, seja via inserção

de novas tecnologias, seja por estratégias de organização, ampliamos nossa atuação sindical, com o objetivo de que mais trabalhadores possam ser representados pelo Sindicato e terem, assim, seus direitos assegurados.

A categoria bancária sofre as consequências de uma desregulamentação no Sistema Financeiro Nacional (SFN), na qual as fintechs e cooperativas, que atuam como bancos, têm valor de mercado maior que os maiores bancos e

não têm bancários, nem pontos de atendimento e não oferecem aos clientes segurança contra fraudes, sequestros e golpes. Precisamos pressionar o Banco Central para uma regulamentação mais rígida.

Nas últimas décadas, vivenciamos as transformações que ampliam o lucro dos bancos e impactam o mercado de trabalho. Para novos desafios, são necessárias novas respostas. Assumimos nosso compromisso com a classe trabalhadora.

POR IGUALDADE SALARIAL ENTRE HOMENS E MULHERES

O governo federal apresentou, em 25 de março, dados do 1º Relatório Nacional de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios. O documento – uma exigência da Lei de Igualdade Salarial (Lei 14.611/23), sancionada pelo presidente Lula em julho do ano passado – reúne informações enviadas por 49.587 empresas com 100 ou mais empregados, totalizando 17,7 milhões de trabalhadores.

O Sindicato é uma das entidades convidadas a participar ativamente do processo de implementação da lei, um reconhecimento a décadas de luta da entidade por igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e aos avanços alcançados. A presidenta Neiva Ribeiro esteve no evento em Brasília, assim como a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, e a secretária da Mulher da Contraf-CUT, Fernanda Lopes.

“Esse primeiro relatório é um marco rumo à igualdade salarial de fato. Os dados em poder dos ministérios do Trabalho e das Mulheres servirão de instrumento para aplicar a política pública e fazer cumprir a lei”, destacou Neiva. “Nós, do movimento sindical bancário, temos 23 anos de negociação apenas na Mesa de Igualdade de Oportunidades, mas nossa luta vem de antes. Com toda essa experiência, vamos nos empenhar de todas as formas para contribuir com a implementação da lei e com os avanços no nosso setor”, acrescentou.



CONFIRA OS PRINCIPAIS DADOS DO 1º RELATÓRIO NACIONAL DE TRANSPARÊNCIA SALARIAL E DE CRITÉRIOS REMUNERATÓRIOS

- ▶ Mulheres recebem 19,4%, em média, a menos do que os homens;
- ▶ Em cargos gerenciais, mulheres recebem 25,2%, em média, a menos do que os homens;
- ▶ Mulheres negras ganham, em média, 27,9% menos do que homens não negros;
- ▶ Apenas 32,6% das empresas têm políticas de incentivo à contratação de mulheres; percentual ainda menor quando são grupos específicos: mulheres negras (26,4%); mulheres com deficiência (23,3%); LBTQIAP+ (20,6%); mulheres chefes de família (22,4%) e mulheres vítimas de violência (5,4%);
- ▶ Apenas 38,3% das empresas declararam que adotam políticas para promoção de mulheres a cargos de direção;
- ▶ Poucas empresas adotam políticas de flexibilização de regime de trabalho para apoio à parentalidade (39,7%), de licença maternidade/paternidade estendida (17,7%) e de auxílio-creche (21,4%).

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2024

VAI COMEÇAR!

ENTENDA O PASSO A PASSO

ESTE ANO, OS BANCÁRIOS SE PREPARAM PARA MAIS UMA CAMPANHA NACIONAL, E ELA JÁ ESTÁ COMEÇANDO. O PRIMEIRO PASSO FOI A ASSEMBLEIA ONDE A CATEGORIA ELEGEU DELEGADOS PARA AS CONFERÊNCIAS ESTADUAIS E NACIONAL, NO DIA 11. O SEGUNDO PASSO VEM AÍ E É A CONSULTA NACIONAL AOS TRABALHADORES.

O PROCESSO É DEMOCRÁTICO DE PONTA A PONTA. MONTAMOS UM PASSO A PASSO PARA QUE VOCÊ RELEMBRE AS ETAPAS DA CAMPANHA OU, CASO ESTEJA CHEGANDO AGORA À CATEGORIA, CONHEÇA O PROCESSO. VAMOS LÁ!

PASSO A PASSO

Antes de mais nada, é preciso lembrar que a última Campanha Nacional ocorreu em 2022 e resultou em um acordo de dois anos. Assim, nossa força e mobilização garantiram uma CCT válida de 1º de setembro de 2022 (data base da categoria) a 31 de agosto de 2024. Resultou ainda em acordos específicos para os trabalhadores dos bancos públicos: Caixa e Banco do Brasil, ambos também com validade até 31 de agosto deste ano. Portanto, está na hora de nos mobilizarmos para a construção de novos acordos, com mais conquistas e avanços.

11 ABR ASSEMBLEIA ELEGEU DELEGADOS

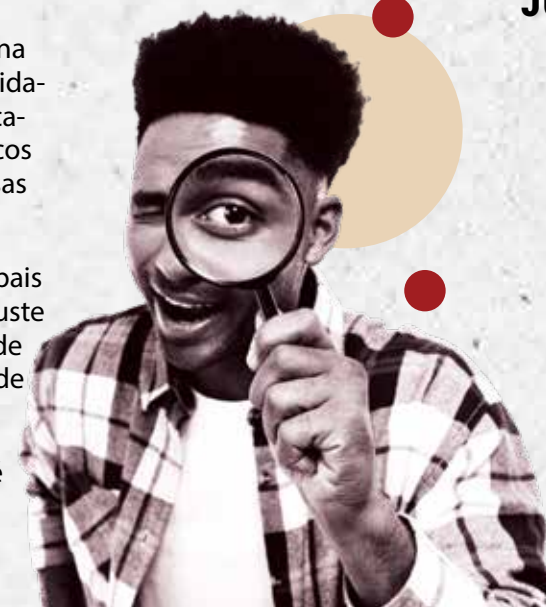
Em assembleia virtual, bancários e bancárias elegeram seus representantes para a 26ª Conferência Estadual dos Bancários de São Paulo (que ocorrerá em 25 de maio) e para a 26ª Conferência Nacional (dias 7, 8 e 9 de junho).

22 ABR A 27 MAI CONSULTA NACIONAL

Outro passo inicial é a Consulta Nacional à categoria, na qual os bancários de todo o país apontarão suas prioridades para a construção da pauta de reivindicações da categoria, a ser entregue à Federação Nacional dos Bancos – Fenaban (o sindicato patronal) para o início das mesas de negociação.

Na consulta, os trabalhadores opinam sobre os principais eixos de reivindicações: remuneração (índices de reajuste para salários e PLR, por exemplo), saúde e condições de trabalho, emprego, segurança, teletrabalho e igualdade de oportunidades.

Não deixe de responder à consulta, sua participação é fundamental!



25 MAI 26ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO

Nesta data, os delegados eleitos reúnem-se em São Paulo para debater as reivindicações dos trabalhadores e trabalhadoras da base da Fetec-CUT/SP. As deliberações dos bancários de São Paulo serão levadas à Conferência Nacional.

04 05 06 JUN CONGRESSOS DE BANCOS PÚBLICOS

Como vimos, além da nova CCT (válida para todos os bancários em todo o Brasil), a Campanha resulta também em acordos específicos para os trabalhadores dos bancos públicos: um aditivo do BB e outro para os empregados da Caixa. E as pautas de reivindicações específicas de cada um são construídas nos congressos de cada banco. Assim, nessas datas ocorrem o 34º CNFBB (Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil) e o 39º CONECEP (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa).

06 JUN ENCONTRO NACIONAL DE BANCOS PRIVADOS

Os trabalhadores de bancos privados, como Bradesco, Itaú e Santander, também se reúnem para discutir questões e reivindicações específicas dessas instituições.

07 08 09 JUN 26ª CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

É chegada a hora de os bancários se reunirem para discutir conjuntura nacional, estratégias de mobilização e, principalmente, a pauta da categoria. A pauta é construída a partir das respostas à Consulta Nacional, dadas pelos trabalhadores e trabalhadoras de todo o país.

MOBILIZAÇÃO: INFORMAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E AÇÃO

A negociação funciona na base da pressão, e para isso o Sindicato precisa da participação e envolvimento dos bancários. A todo momento, vamos chamar a categoria para a mobilização: plenárias, reuniões, atividades nas ruas e nas redes. Nos próximos dias, as regionais do Sindicato realizarão plenárias para discutir a Campanha. Fique atento a esses chamados no site e nas redes sociais. E não esqueça: informação confiável só nos canais oficiais do Sindicato.

MESAS DE NEGOCIAÇÃO

Começam as rodadas de negociação entre bancários e banqueiros. A categoria é representada pelo Comando Nacional dos Bancários e os bancos, pela Fenaban. Paralelamente, ocorrem também as mesas de negociação específicas do BB e da Caixa, para a construção dos acordos de cada um.

Fique atento às notícias no nosso site (www.spbancarios.com.br) e redes sociais ([spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios)). Vamos juntos para mais uma Campanha vitoriosa!

ENTREGA DA PAUTA À FENABAN

Uma vez aprovada na Conferência Nacional, a pauta de reivindicações é entregue à Fenaban. Trabalhadores e empresários, então, aprovam um calendário de negociações.





FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DE SEU BANCO

SINDICATO DENUNCIA SANTANDER EM ASSEMBLEIA MUNDIAL

Na assembleia mundial dos acionistas do Santander, na Espanha, em 22 de março, e diante da presidenta do banco espanhol, Ana Botín, o Sindicato denunciou os abusos da filial brasileira contra os trabalhadores e a população do país. "Fraudes de contratação, demissões arbitrárias, ataques ao plano de pensão e aos convênios de saúde, assédio moral

e sobrecarga de trabalho têm sido parte do nosso cotidiano, gerando altos índices de adoecimento (...) e total ausência de solução dos conflitos através da negociação coletiva", denunciou aos acionistas Lucimara Malaquias, secretária-geral do Sindicato. Leia a reportagem completa no bit.ly/Santander_denunciado

CAMPANHA EM DEFESA DOS EMPREGOS NO BRADESCO

O Sindicato está em Campanha pela Defesa dos Empregos dos bancários do Bradesco. Os atos estão ocorrendo em agências e prédios do banco por toda a base da entidade (São Paulo, Osasco e região). A campanha é uma resposta à reestruturação anunciada pelo Bradesco em fevereiro. O Sindicato reivindica que o processo não resulte em demissões, que os bancários sejam preparados para assumir novas funções e que sejam remanejados. Reivindica ainda a participação dos trabalhadores nas etapas da reestruturação. Leia mais no spbancarios.com.br/bradesco.

BANCO DO BRASIL: ELEIÇÕES PREVI E ECONOMUS



Duas importantes eleições mobilizam os funcionários da ativa e aposentados do BB neste mês de abril. Uma delas é na Previ, para a escolha dos representantes dos associados no Conselho Deliberativo, no Conselho Fiscal e na Diretoria de Seguridade. O Sindicato apoia a Chapa 1. A votação é entre 12 e 26 de abril. Conheça as propostas da Chapa 1 no bit.ly/eleicoesPrevi.



A outra é no Economus, e o Sindicato indica o voto em Adriana Ferreira e Mário Valente para o Conselho Deliberativo, e Silvana Cyrilo para o Conselho Fiscal. Votação entre 8 e 29 de abril. Conheça os candidatos e suas propostas no bit.ly/eleicaoEconomus.



NA CAIXA TEM ELEIÇÕES PARA A FUNCEF

Entre 16 e 19 de abril, os participantes da Funcef votam, em primeiro turno, nas eleições para os cargos de Diretor de Administração e Controladoria; conselheiro Deliberativo e seu suplente; e conselheiro Fiscal e suplente. O Sindicato, a Fenae e diversas outras entidades representativas dos empregados apoiam e indicam o voto nos candidatos do Movimento em Defesa da Funcef, que têm histórico de luta incansável pelo direito dos participantes da fundação. Saiba mais em bit.ly/eleicaoFuncef.

CAMPANHA NACIONAL DOS FINANCIÁRIOS A TODO VAPOR



Se você é trabalhador de financeiras como Nubank, Portoseg, Alfa, Easycred, JBCred, BRK, Midway, Crefisa, CCB, Aymoré e outras, fique atento às etapas da Campanha Nacional dos Financiários 2024, que já está a todo vapor. Os financiários da base do Sindicato aprovaram, em assembleia no dia 10, a pauta de reivindicações da categoria. A pauta será entregue à Fenacrefi (que representa as financeiras) para o início das mesas de negociação. Acompanhe pelo spbancarios.com.br/financeiras.

ACOMPANHE MAIS NOTÍCIAS PELAS REDES SOCIAIS DO SINDICATO



CADASTRE-SE NO NOSSO WHATSAPP PARA RECEBER NOTÍCIAS